



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Integrante do núcleo crucial do golpe

O ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres é apontado, na denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a conspiração para manter Jair Bolsonaro no poder, como um dos cabeças da organização criminosa que se formou para a trama golpista. Segundo Gonet, o ex-ministro da Justiça integrava o "núcleo crucial" da organização criminosa, de onde partiram as principais decisões e ações de impacto social relacionadas ao episódio.

MJSP/Divulgação



Mentiras em live

Em depoimento à Polícia Federal, Anderson Torres admitiu que mentiu em live que foi ao ar em 2021. Na ocasião, ele disse que peritos da PF — especialistas responsáveis pelas análises de delitos e de crimes cibernéticos — atestaram que não era possível auditar todo o processo de votação. "Apesar de ser possível auditar a totalização dos boletins de urna, não é possível auditar, de forma satisfatória, o processo entre a votação do eleitor e a contabilização do voto no boletim de urna", afirmou na live, ao lado de Bolsonaro. Já na oitiva do inquérito da PF, Torres reconheceu que "não foi possível deprender do material que teve acesso a existência de fraude ou manipulação de voto".

Minuta do golpe

Anderson Torres também aparece como um dos responsáveis por tentar atrair as Forças Armadas para participarem do golpe. Segundo a denúncia, os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica mencionaram reuniões com a participação de Anderson, em dezembro de 2022, em que foi debatida a utilização de instrumentos como Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e Estado de Defesa. Segundo os depoimentos, o então ministro da Justiça apresentava fundamentos jurídicos para adoção das medidas. O documento discutido foi o mesmo encontrado na casa de Anderson Torres, em busca e apreensão realizada em janeiro de 2023, que ficou conhecida como a "minuta do golpe".

Coordenação das forças de segurança

Já a delegada da Polícia Federal Marília Ferreira de Alencar (foto), que integrou a equipe de Anderson Torres no Ministério da Justiça e na Secretaria de Segurança Pública do DF, foi denunciada por Paulo Gonet como integrante do segundo escalão de ação, mas com tarefa importante: coordenar as forças policiais para agir no golpe. Nesse mesmo núcleo, foi incluído o secretário-executivo de Segurança à época, Fernando de Sousa Oliveira. Ele é quem estava trabalhando em 8 de janeiro de 2023, uma vez que Anderson Torres estava na Flórida no dia da ocupação e depredação da Praça dos Três Poderes.



Divulgação/CLDF

Deixaram acontecer...

A cúpula da Secretaria de Segurança Pública do DF no 8 de Janeiro é apontado na denúncia de Paulo Gonet como responsável pela invasão da Praça dos Três Poderes pela omissão. Não impediram que o ato se consumasse. Secretário de Segurança, Anderson Torres, o secretário executivo da pasta à época, Fernando Oliveira, e a subsecretária de Inteligência, Marília Ferreira de Alencar, no momento das depredações, não tomaram providências embora tenham chegado a eles informações sobre o provável acirramento da atuação dos golpistas. Os três são delegados da Polícia Federal (PF) e podem perder os cargos em caso de condenação.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Mapa a pedido da delegada

Os delegados da PF Marília Ferreira de Alencar e Fernando de Sousa Oliveira (foto) tiveram, segundo a denúncia da PGR, participação importante no esquema que barrou eleitores de Lula nas rodovias em atuação de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no segundo turno das eleições. Então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, Marília requisitou à sua equipe um mapa de municípios onde Lula teve votação maior que Bolsonaro no primeiro turno. O objetivo era colocar a estrutura da PRF para atrair os eleitores de Lula e impedir que chegassem aos locais de votação. Fernando, diretor de Operações do MJ, acompanhou esse trabalho. As conversas nos telefones dos dois reforçam que o planejamento ocorria com ciência e determinação de Anderson Torres, ministro da Justiça.

Rinaldo Morelli/CLDF



Meteu um 22

Segundo as investigações, houve uma reunião em 19 de outubro entre Anderson Torres e o então diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasquez, para tratar do policiamento direcionado no segundo turno das eleições. Em conversa por WhatsApp no dia seguinte da reunião, a delegada Marília Alencar comentou com Fernando Oliveira que Anderson foi bem em sua explanação. O delegado disse: "Foi muito bem, isento". E ela rebateu: "Isento porra nenhuma. Meteu logo um 22".

Referência a "maricas"

Numa agenda apreendida na casa do general Augusto Heleno, chefe de gabinete de Segurança Institucional de Bolsonaro, havia anotações sobre planos e estratégias de discursos e mensagens do governo. Numa delas, escrita a mão, há as recomendações de usar mais a EBC, empresa de comunicação do governo, para propagar a mensagem bolsonarista. Também há uma ressalva: "Não fazer qualquer referência a homossexuais, negros, 'maricas', etc".



Ed Alves/CB/D.A.Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Do Meio Ambiente para o Esporte

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) será a nova presidente da Comissão de Esporte do Senado no biênio 2025 e 2026. Ela entra no cargo exercido anteriormente por outro ex-atleta, o senador Romário (PL-RJ). No ano passado, Leila presidiu a Comissão de Meio Ambiente e relatou o projeto que regulamenta o mercado de carbono. Ela, agora, é vice-presidente.

William Santana



Missão

O senador Izalci Lucas (PL-DF) é o novo líder da oposição no Congresso. Terá como uma das metas buscar apoio para aprovar no Senado o projeto de anistia dos envolvidos na trama golpista.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Direitos Humanos

Com uma visão conservadora, a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) vai presidir a Comissão de Direitos Humanos do Senado. Ela foi eleita ontem.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TEMPO

Calorão até o fim de semana

A capital tende a se manter mais quente até domingo. Segundo o Inmet, a temperatura máxima deve ficar em torno dos 31°C, com umidade relativa do ar a 25% em algumas horas do dia

» CARLOS SILVA
» CAIO RAMOS*

As altas temperaturas devem persistir no Distrito Federal até domingo. De acordo com previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros devem ficar em 31°C, enquanto a mínima permanece em torno dos 18°C. O cenário piora, uma vez que a umidade relativa do ar prevista pode alcançar os 25%, tornando a sensação de clima seco ainda mais intensa. Hoje, nas primeiras horas do dia, a umidade relativa do ar deve ficar em 85%, mas a mínima deve despencar nos períodos mais quentes.

Apesar da sensação incômoda de calor extremo, os primeiros meses deste ano estão, na verdade, mais amenos que o mesmo período de 2024. Conforme dados do Inmet, janeiro de 2025, por

exemplo, teve médias de temperatura de 27,4°C, um leve recuo em relação aos 27,8°C registrados no ano passado.

De acordo com o meteorologista Olívio Bahia, a sensação térmica elevada se deve a um conjunto de fatores típicos do verão, incluindo pouca nebulosidade e intensa radiação solar. "Temos muita radiação chegando à superfície terrestre, que vai aquecendo o ar. Além disso, um sistema de alta pressão está atuando, funcionando como uma tampa que comprime o ar e impede a formação de nuvens, elevando ainda mais a temperatura", explica.

Proteção e alívio

Andressa Nascimento, 22 anos, mora na Asa Norte e caminha no Parque da Cidade no fim da tarde. Ela revela suas técnicas para se proteger e se aliviar do clima quente. "Passo bastante protetor solar,

tomo muita água, uso roupas mais folgadas e curtas, prendo o cabelo e venho praticar atividade física. Quando chego em casa, ainda faço uma vitamina com frutas congeladas para me refrescar. Um açaí também cai bem. Ultimamente, fico indisposta no final da tarde por causa do calor, mas sempre venho caminhar", enfatiza.

O ciclista Rubens Martins, 50, morador do Areal, faz trilhas pelo Distrito Federal e, no seu treino, sempre se refresca sob forte calor. "Faço trilha pelo Parque da Cidade, Riacho Fundo e Águas Claras. Nesse calor, eu sempre dou uma parada para ir na ducha. Nesses próximos dias, vou fazer trilha na cachoeira, com meus meninos, aproveito que estou lá e já entro na água", avisa.

Mesmo com o tempo mais aquecido no Distrito Federal nos últimos dias, o fenômeno não se enquadra como uma onda de calor.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Andressa Nascimento prefere caminhar no parque no final da tarde, ainda que sob forte calor

Bahia esclarece que, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), para caracterizar uma onda de calor, é necessário que a temperatura fique pelo menos 5°C acima da média climatológica da região por cinco dias consecutivos.

"Estamos com temperaturas acima da média em alguns dias, mas não estamos cumprindo o critério de dias. Por isso, não tem onda de calor. Além disso, para avaliarmos esse fenômeno é preciso observar uma área muito maior que o DF em si, a qual abarcaria até parte de Minas Gerais e Goiás", destaca.

Cuidados

Sob sensação térmica elevada, a Defesa Civil recomenda: manter a atenção com a hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e doentes; evitar a exposição direta ao sol nos horários de maior calor (entre as 10 às 16h); usar roupas leves, arejadas

e também utilizar umidificadores de ar ou toalhas molhadas; dar preferência a alimentos leves, de digestão mais rápida, ricos em água; e evitar consumo excessivo do sal.

Para uma proteção maior do corpo, além do filtro solar, é recomendado o uso de roupas com fatores UV certificados. Esse material protege até 98% dos raios que atingem a pele, sendo indicado principalmente para crianças e idosos.

Chapéus e bonés devem ser incluídos como parte da proteção.

Vale ressaltar que, com altas temperaturas, é inadequado deixar crianças ou animais no interior de veículos estacionados. Em situações de risco, a população deve acionar o Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo telefone 193.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



COMUNICADO

O COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL comunica a todos os hotéis da cidade de Brasília e região, que a cidade será sede dos Jogos da Juventude 2025, a ser realizado no mês de setembro de 2025. Convidamos todos os hotéis a comparecerem na reunião que será realizada no dia 26 de fevereiro de 2025, às 15h no Kubitschek Plaza Hotel. Na ocasião, apresentaremos informações sobre o evento e o processo de contratação. Após a reunião, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico oficial dos Jogos da Juventude (<https://www.cob.org.br/pt/jogos-da-juventude/>), baixar o documento com as condições gerais e encaminhar as propostas e documentação exigida para contratação até o dia 25 de março de 2025, nos termos do citado documento. Para envio dos documentos e proposta, bem como para obter mais informações, contatar a Coordenação de Serviços também pelo e-mail julia.camargo@cob.org.br ou diego.freitas@cob.org.br